

mercado



Operador na bolsa de valores de Nova York Brendan McDermid/Reuters

# Com medo de juros, mercado festeja aumento do desemprego nos EUA

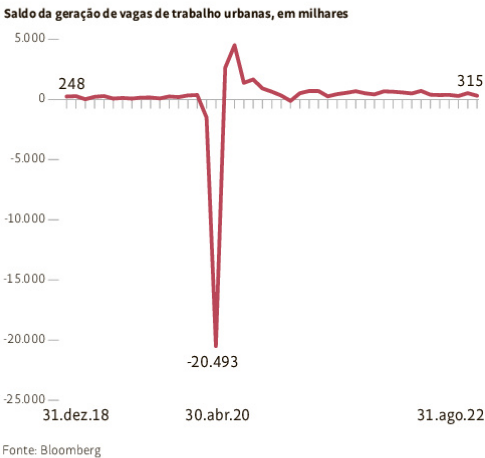
No fechamento da semana, dólar cai e Bolsas sobem com dados sugerindo alívio na inflação

FOLHAINVEST

Clayton Castalani

SÃO PAULO Dados que demonstraram ligeiro aumento do desemprego nos Estados Unidos geraram uma onda momentânea de otimismo no mercado financeiro global nesta sexta-feira (2). A euforia perdeu força ao longo da tarde após a notícia de que a Rússia não irá religar neste sábado (3) um gasoduto que abastece a Europa. Mercados da Europa, que fecharam antes da informação sobre o agravamento da crise do gás, e os da América do Sul apresentaram ganhos. O dólar também perdeu fôlego globalmente, um dia após ter alcançado a maior valorização em duas décadas. No Brasil, o índice de referência da Bolsa de Valores fechou em alta de 0,42%, aos 110.864 pontos, mantendo ao menos parte do bom humor vindo do exterior. Na Europa, um índice que mede o desempenho das ações das 50 maiores empresas da região saltou 2,54%. A Bolsa de Frankfurt disparou 3,33%.

Empregos nos EUA



A Bolsa de Nova York chegou a subir mais de 1% nas primeiras horas do dia, após a divulgação do relatório de emprego, mas virou para o negativo ao final da sessão. O indicador de referência S&P 500 caiu 1,07%. A explicação para a torcida do mercado para aumento

do desemprego nos Estados Unidos está na esperança de que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) seja menos rigoroso em relação à sua política de elevação dos juros para contenção da inflação no país. Com o mercado de trabalho desacelerando, há a expectativa

de menor pressão para aumentos salariais e, consequentemente, queda dos preços ao consumidor. O relatório mensal de emprego do Departamento do Trabalho dos EUA, conhecido como Payroll, mostrou que a taxa de desemprego subiu para 3,7% em agosto. Com isso, atingiu pela primeira vez um nível mais alto do que os 3,5% de antes da pandemia. “Desemprego um pouco mais alto e salário médio por hora um pouco mais fraco sugerindo uma leve deflação de salários. Bom para o Fed. Vai na linha dos objetivos”, disse Alex Lima, estrategista-chefe da Guide Investimentos. Foram criadas no mês passado 315 mil vagas de trabalho. Ainda robusto, o novo número de postos abertos está abaixo dos 526 mil de julho. A geração de mais vagas de agosto não quer dizer que o mercado de trabalho esteja com o pé no freio. O país permanece com quase duas vagas abertas para cada desempregado, conforme reportou nesta sexta o The Wall Street Journal. Mas, do ponto de vista dos investidores, o relatório ame-

Desemprego [nos Estados Unidos] um pouco mais alto e salário médio por hora um pouco mais fraco sugerindo uma leve deflação de salários. Bom para o Fed [banco central americano]. Vai na linha dos objetivos

Alex Lima  
estrategista-chefe da Guide Investimentos

niza preocupações ao mostrar que o Fed poderá ter sucesso em esfriar a economia sem necessariamente promover uma elevação de juros muito acima do que o esperado. Juros muito altos nos Estados Unidos tendem a motivar investidores de todo o mundo a aplicarem na renda fixa americana, mais precisamente, nos títulos do Tesouro do país. Isso diminui a disponibilidade de dinheiro para o investimento em ações de empresas. Há consenso entre analistas sobre a necessidade de aperto ao crédito para equilibrar a relação entre oferta e demanda no consumo. O receio é quanto à dose do remédio. Em vez de um tombo da atividade, o que poderia significar uma recessão global, o mercado quer um pouso suave. O que isso significa? No curtíssimo prazo, investidores esperam a reunião do Fed no final de setembro para tentar saber qual é a velocidade de descida. Em cenário otimista, a taxa de juros do país, hoje na casa de 2,5%, será elevada em mais 0,50 ponto percentual. Já um aumento de 0,75 ponto, repetindo a dose aplicada nas duas reuniões mais recentes do Fed, é considerado agressivo. Claudia Rodrigues, economista do C6 Bank, escreveu nesta sexta em sua análise sobre a folha de pagamento americana que os 315 mil novos empregos de agosto “não dão trégua para o objetivo do Fed de controlar a inflação”. Ela destaca que o número segue “muito acima da média pré-pandemia”, de 178 mil vagas criadas entre 2018 e 2019. “Esses números mostram um mercado de trabalho muito aquecido, fruto dos fortes estímulos econômicos que foram dados durante e após a pandemia”, disse. Rodrigues afirma que o Fed terá de fazer ao menos mais um ajuste de 0,75 ponto, em setembro, para reduzir o índice de preços, hoje na casa dos 8,5% ao ano. “O caminho indicado pelo Fed até agora ainda parece insuficiente para trazer a inflação para a meta de 2% ao ano.” No mercado de câmbio do Brasil, o dólar comercial caiu 0,97%, cotado a R\$ 5,1870. No cenário internacional, o índice DXY, que compara a moeda americana às principais divisas globais, cedeu 0,07%, após ter avançado na véspera ao maior patamar para um fechamento diário desde 2002. Esse recuo do dólar também reflete a recepção do mercado aos dados de empregos nos Estados Unidos, segundo Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest. “O mercado entendeu que o banco central americano poderá ser menos agressivo com o aumento dos juros por lá”, disse Quartaroli. “Esse resultado está ajudando na queda do dólar por aqui.”

# Corretoras de crypto saem de sistema de prevenção a lavagem

Julio Wiziack

BRASÍLIA O Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras, vinculado ao Banco Central) afirmou nesta sexta-feira (2) que, sem uma nova lei a ser aprovada pelo Congresso, empresas do setor de criptomoedas ficarão fora do sistema de informações que previne a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo. Classificadas como provedoras de serviços de ativos virtuais (PSAVs), as corretoras tinham sido habilitadas no Siscoaf —portal eletrônico de acesso restrito, por meio do qual bancos, joalheiras, financeiras e outras empresas comunicam movimentações financeiras atípicas de seus clientes. Com base nesses alertas, o órgão produz relatórios de inteligência que embasam investigações das polícias e do

Ministério Público sobre suspeitas de crimes. O acesso dessas empresas ao Siscoaf deve ser cortado a partir de segunda (5). Segundo o Coaf, a inclusão era “em caráter experimental e provisório, antes que se consolidasse um arcabouço de normas que tomasse as comunicações dessas empresas obrigatórias”. O trabalho de avaliação foi concluído, e só podem ser incluídas regularmente no Siscoaf empresas que tenham essa obrigação incluída na Lei de Lavagem, além de serem “previamente cadastradas junto à autoridade competente para regular ou fiscalizar sua atividade”. A exigência existe, segundo o órgão, para evitar o acesso de pessoas jurídicas indevidas ao sistema. No entanto, as corretoras de criptomoedas não estão no rol da legis-

lação, que é de 1998. O Coaf afirma que aguardará a aprovação do projeto de lei 4.401, de 2021, pelos deputados federais para incluir definitivamente o setor no sistema. O texto, segundo o órgão, resolveria a suposta lacuna legal. Já foi aprovado pelo Senado e, caso passe na Câmara sem alterações significativas, seguirá para sanção presidencial. O órgão afirma que, até lá, as empresas do setor poderão continuar enviando manifestações ao Coaf, independentemente de habilitação para uso do sistema, por outros meios, como a plataforma Fala.BR, acessível pelo site fala.br.cgu.gov.br/, canal de ouvidoria disponibilizado pelo governo ao cidadão comum. O uso de criptomoedas em esquemas de lavagem de dinheiro preocupa órgãos de investigação. O setor atua sem



Representação de moedas virtuais mais negociadas atualmente Dado Ruvic - 14.fev.2018/Reuters

regulamentação no Brasil, o que dificulta a fiscalização. Em 2021, as transações com criptomoedas no Brasil superaram os R\$ 100 bilhões, segundo a ABCripto (Associação Brasileira de Criptoeco-

nomia). O setor deve ter um boom no país, com a entrada de gigantes como a Binance, líder no mercado mundial. Como a Folha noticiou em julho, o Banco Central notifi-

cou o Banco Acesso —até então parceiro da Binance— sobre o alto risco de lavagem de dinheiro nas operações e exigiu o envio de informações detalhadas sobre os clientes. O problema, segundo a autarquia, foi que corretora movimentou R\$ 40 bilhões em 2021 sem que o Acesso tivesse qualquer controle sobre quem foram os investidores e se a origem dos recursos era lícita. Na ocasião, a Binance afirmou que dispôs de “ferramentas e processos robustos para garantir a segurança das operações para todos os usuários”. A Binance foi uma das empresas usadas no esquema fraudulento de pirâmide financeira atribuído ao ex-garçom Gláudson Acácio dos Santos, conhecido como “faro do bitcoin”. Ele foi preso pela Polícia Federal na operação Kryptos.